Reunião de Avaliação e Devolutiva do Diagnóstico da Pesca Artesanal da APA Costa dos Corais

Relatório

Relatoria: Lucas Silveira França de Araújo

Biólogo

Janeiro de 2019

Por ordem do
Ministério Federal do Meio Ambiente, Proteção da Natureza e Segurança Nuclear
da República Federal da Alemanha

Por meio da:
Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) GmbH

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE

PÁTRIA AMADA BRASIL GOVERNO FEDERAL

Organização:
Andrei Cardoso/ICMBio APACC
Rafael Barboza/~~Bolsista~~ Consultor GefMar

Apoio:
Fabiana Cava/TerraMar

~~Execução~~Participação:
Okeanos

"O ICMBio é uma mão amiga, não inimiga."
José Alessandro Ferreira - Coletor

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

APA	Área de Proteção Ambiental
APACC	Área de Proteção Ambiental Costa dos Corais
BID	Banco Interamericano de Desenvolvimento
CONAPAC	Conselho Consultivo da APA Costa dos Corais
CEPENE	Centro de Pesquisa e Conservação da Biodiversidade Marinha do Nordeste
CPP	Conselho Pastoral dos Pescadores
COMOB	Coordenação de Monitoramento da Biodiversidade
COPES	Coordenação de Projetos Especiais
COMDEMA	Conselho Municipal de Meio Ambiente
GAM	Curso de Gestão Ambiental Municipal
CT	Câmara Técnica/Temática
DIBIO	Diretoria de Pesquisa, Avaliação e Monitoramento da Biodiversidade (do ICMBio)
DISAT	Diretoria de Ações Socioambientais e Consolidação Territorial de UCs
GT	Grupo de Trabalho
GEF-MAR	Projeto Áreas Marinhas e Costeiras Protegidas
IBAMA	Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
ICMBio	Instituto Chico Mendes para a Conservação da Biodiversidade
FUNDAJ	Fundação Joaquim Nabuco
MMA	Ministério do Meio Ambiente
PL	Projeto de Lei
RDS	Reserva de Desenvolvimento Sustentável
RESEX	Reserva Extrativista
RGP	Registro Geral da Pesca
SNUC	Sistema Nacional de Unidades de Conservação
TDR	Termo de Referência
SRHQ	Secretaria de Recursos Hídricos e Qualidade Ambiental
SBio	Secretaria de Biodiversidade
UC	Unidade de Conservação
UFPE	Universidade Federal de Pernambuco
UFAL	Universidade Federal de Alagoas
ZEE	Zona Económica Exclusiva

Sumário

1. Abertura 6

1.1 Programação e encaminhamentos 76

2. Apresentações da Avaliação coletiva dos coletores por município 109

2.1 IPIOCA/PARIPUEIRA 109

2.2 BARRA DE SANTO ANTÔNIO 109

2.3 PASSO DE CAMARAGIBE 1110

2.4 SÃO MIGUEL DOS MILAGRES 1110

2.5 PORTO DE PEDRAS 1211

2.6 JAPARATINGA 1211

2.7 MARAGOGI 1312

2.8 SÃO JOSÉ DA COROA GRANDE/BARREIROS 1312

2.9 TAMANDARÉ 1413

3. Apresentação dos Resultados do Questionário – Okeanos 1817

3.1 RESULTADOS GERAIS: 1918

4. Discussão 2928

5. Premiação 3029

6. Avaliação Individual e Encerramento 3029

ANEXOS 3332

Figuras

Figura 1 – Painéis: Unidades de Medidas e Vocabulário Regional. 7
Figura 2 - Painel de orientação da avaliação individual.....87
Figura 3 - Painel de orientação para avaliação em grupo.....98
Figura 4 - Grupos de trabalho.....98
Figura 5 - Apresentação do grupo Ipioca/Paripueira.....109
Figura 6 - Apresentação do grupo Barra de Santo Antônio. 109
Figura 7 - Apresentação do grupo Passo de Camaragibe. 1110
Figura 8 - Apresentação do grupo São Miguel dos Milagres. 1110
Figura 9 - Apresentação do grupo Porto de Pedras.....1211
Figura 10 - Apresentação do grupo Japaratinga.....1211
Figura 11 - Apresentação do grupo Maragogi. 1312
Figura 12 - Apresentação do grupo São José da Coroa Grande/Barreiros.....1312
Figura 13 - Apresentação do grupo Tamandaré. 1413
Figura 14 - Apresentação da Okeanos sobre os resultados obtidos.....1817
Figura 15 - Premiação.....3029
Figura 16 - Premiação.....3029
Figura 17 - Avaliação individual e encerramento. 3130
Figura 18 - Cartaz de boas-vindas.....3534
Figura 19 - Área da APA Costa dos Corais.....3534
Figura 20 - Reunião de grupos.....3534
Figura 21 - Discussão.....3635
Figura 22 - Foto geral do evento. 3635

RELATÓRIO TÉCNICO

Reunião de Avaliação e Devolutiva do Diagnóstico da Pesca Artesanal da APA Costa dos Corais

Data: 29 de janeiro de 2019.

Local: Centro Nacional de Pesquisas e Conservação da Biodiversidade Marinha do Nordeste (CEPENE), Tamandaré/PE.

A atividade objetivou a avaliação individual e coletiva da coleta de dados/entrevistas e apresentação de forma geral do resultado do trabalho realizado pela equipe composta pelos coletores, articuladores, gestores, consultores e colaboradores em geral e fortalecimento da parceria da gestão compartilhada na APACC. O presente documento complementa o relatório "Reunião do Sítio de Aprendizagem da APA Costa dos Corais e Capacitação dos Coletores da Pesca (GEFMAR 1.4)".

---

1. Abertura

~~1.~~

Início: 09h26 – Término: 13h28

A reunião iniciou com o analista ambiental Andrei Cardoso, do ICMBio/APACC, dando as boas-vindas a todos e todas, ressaltando a presença da maioria e convidando todos a se apresentar, informando nome, função e local. A relação dos presentes consta no anexo deste relatório. Após as apresentações, Andrei destacou algumas lideranças locais como Enilde Lima (São José da Coroa Grande/PE), Selado (Severino Santos - Tamandaré/PE), Johnny Lima (Paripueira/AL) e Ana Paula Santos (Barra de Santo Antônio/AL) que também trabalharam como coletores e articuladores locais, bem como Severino dos Santos (CPP-PE), Beatriz Mesquita (FUNDAJ) e Fabiano Ribeiro (CEPENE), articuladores regionais. Andrei justificou a redução do tempo do encontro devido a problemas com contratos de limpeza por parte do CEPENE, o que impossibilitou estender a reunião por mais de um dia. Diante do fato, preferiu-se realizar o encontro de forma reduzida. O tempo de deslocamento dos participantes, os quais tiveram que sair bem cedo de sua localidade de origem, ocorreu de forma cansativa e prejudicou o tempo da reunião, ocorrendo de forma mais condensada.

1.1 Programação e encaminhamentos

O encontro seguiu com a apresentação da programação do evento, conforme tabela abaixo, onde foi explanada cada atividade a ser executada durante o dia.

PROGRAMAÇÃO - AVALIAÇÃO E DEVOLUTIVA GERAL - ENTREVISTAS DIAGNÓSTICO DA PESCA ARTESANAL		
Dia	**Hora**	**Atividade**
29/01/2019	09:00	Boas vindas, abertura e programação
	09:15	Painel de conversão das unidades de medidas e vocabulário regional
	09:30	Avaliações em grupos (município) e individuais - entrevistas em campo
	10:30	**INTERVALO - LANCHE DA MANHÃ**
	10:45	Apresentação dos trabalhos em grupo - entrevista em campo
	11:45	Apresentação parcial dos resultados gerais das entrevistas - Diagnóstico Pesca APACC.
	12:45	Apresentação dos resultados do painel de conversão de medidas e vocabulário regional
	13:00	Premiação MELHORES coletores/monitores
	13:15	Apresentação das avaliações individuais - entrevista em campo
	13:30	**INTERVALO - ALMOÇO**
	14:00	**RETORNO PARTICIPANTES**

O analista ambiental do ICMBio ressaltou o fortalecimento desta rede formada e informou que estão previstos encontros nos municípios para realizar a devolutiva dos resultados coletados em cada cidade e outros encontros para estreitar as relações entre comunidades e ICMBio, incluindo Porto Calvo, único município da APA que não participou do diagnóstico.

Algumas atividades que constam na programação, como o painel de unidades de medidas e o painel de vocabulário regional não foram possíveis de serem executadas, mas serão aplicadas em momento posterior. Outras, como a avaliação individual e em grupos, conforme descrito abaixo, foram realizadas com muita sinceridade por parte dos coletores.

<u>Painéis – Unidades de Medidas e Vocabulário Regional.</u>

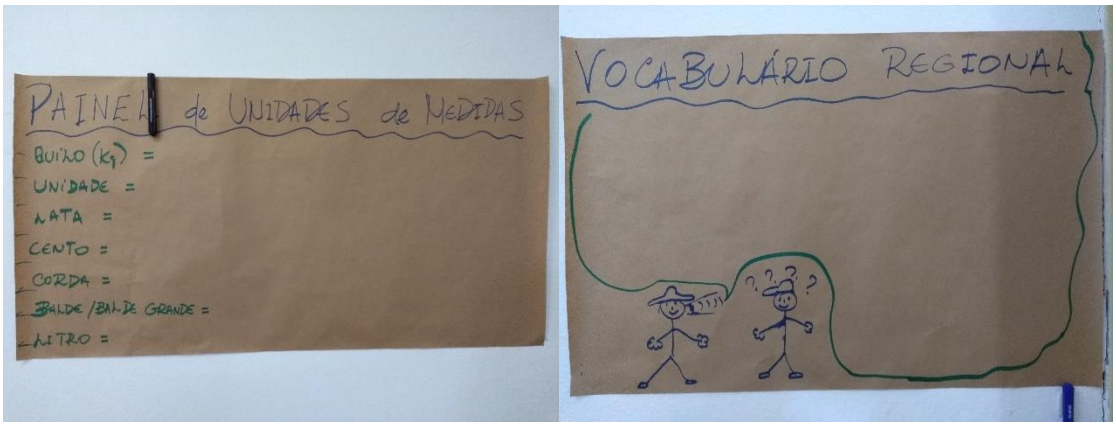


Figura 1 – Painéis: Unidades de Medidas e Vocabulário Regional.

Avaliação Individual:

Foram entregues aos participantes tarjetas para serem preenchidas durante a oficina com as seguintes perguntas avaliativas:

1. *Qual avaliação da tua participação nesse trabalho?*
2. *Como esse trabalho contribuiu na tua vida?*

Avaliação em Grupo:

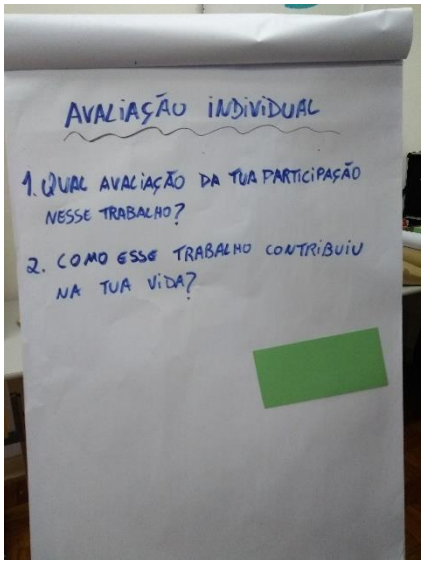


Figura 2 - Painel de orientação da avaliação individual.

A avaliação em grupo foi realizada através d~~ae~~ respostas ~~de~~à cinco perguntas:

1. *Qual a avaliação do grupo em relação à pesca artesanal após as entrevistas?*
2. *O que acharam do trabalho nesse formato de círculo de apoio?*
3. *O que seria interessante para melhorar atividades como essa?*
4. *Quais as principais dificuldades encontradas em campo? Como conseguiram contornar e quais estratégias utilizadas?*
5. *O que a gestão da APACC/ICMBio poderia fazer para apoiar a pesca artesanal?*

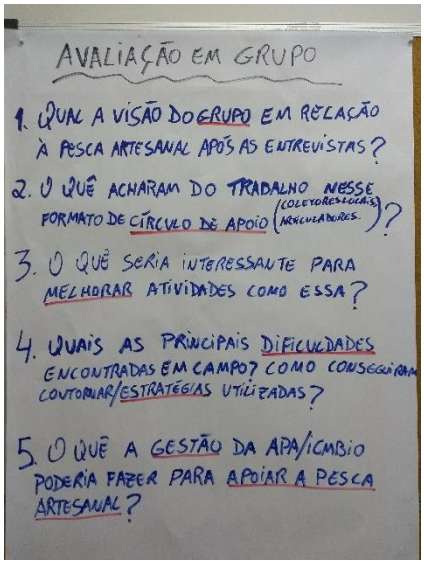


Figura 3 - Painel de orientação para avaliação em grupo.

Após uma rápida fala da consultora do Projeto TerraMar/GIZ, Fabiana Cava, os participantes reuniram-se em grupos por município e tiveram 20 minutos para realizar a atividade. Durante a apresentação dos trabalhos, alguns municípios apresentaram os resultados em conjunto.

Figura 4 - Grupos de trabalho.

2. Apresentações da Avaliação coletiva dos coletores por município

2.1 IPIOCA/PARIPUEIRA

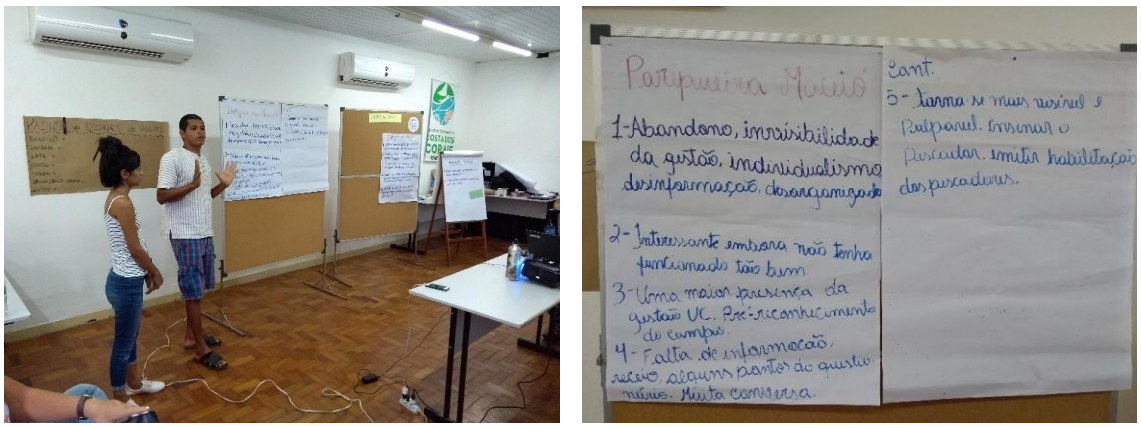


Figura 5 - Apresentação do grupo Ipioca/Paripueira.

O articulador Johnny elucidou a junção dos municípios devido ao fato da maioria dos pescadores da localidade de Ipioca, localizada no município de Maceió, estarem inscritos na colônia de pesca do município de Paripueira. No caso específico de Ipioca não houve êxito na figura do articulador local, pois o mesmo não participou do processo.

2.2 BARRA DE SANTO ANTÔNIO

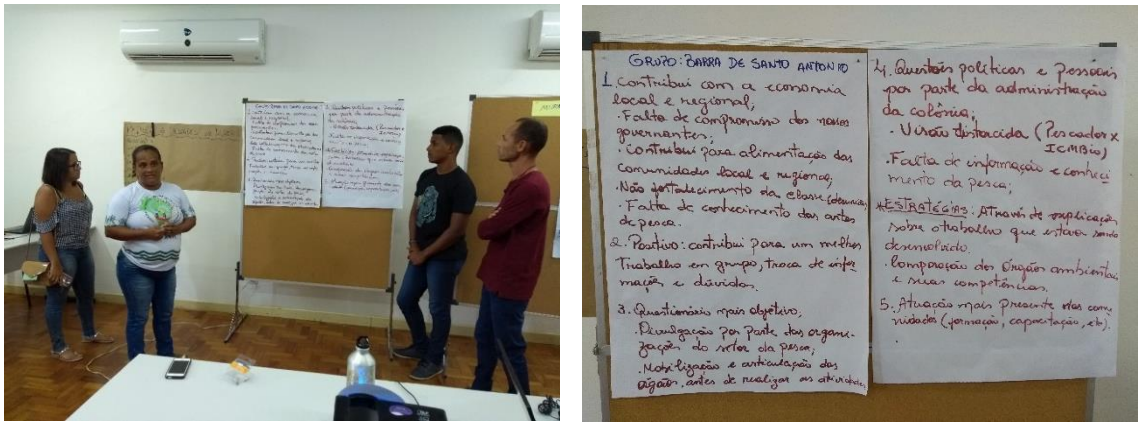


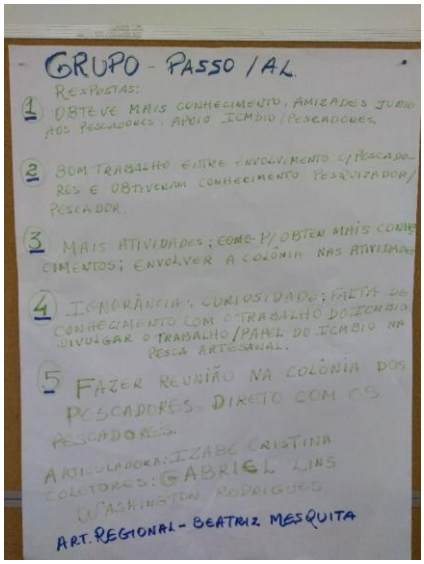
Figura 6 - Apresentação do grupo Barra de Santo Antônio.

A articuladora Ana Paula teve dificuldades no município por conta de um boato divulgado pela colônia local, de que o questionário seria utilizado pelo ICMBio para prejudicar o trabalho dos pescadores, o que gerou resistência por parte dos pescadores na prestação das informações. O rumor teria sido espalhado por questões político-partidárias e pessoais por parte da colônia que se encontrava em um processo complexo de eleição para presidente da instituição, sendo esta a principal dificuldade enfrentada. Neste cenário percebeu-se que a

divulgação da informação correta é importantíssima na conscientização e formação dos pescadores.

2.3 PASSO DE CAMARAGIBE

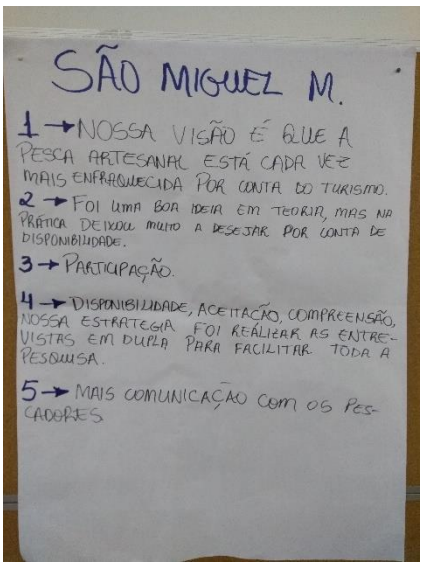
Figura 7 - Apresentação do grupo Passo de Camaragibe.



A articuladora Izabel Cristina falou sobre a existência de uma rejeição no acolhimento da pesquisa também por questões político-partidárias, porém, a presença de Beatriz Mesquita e Fabiano Ribeiro que estão desenvolvendo um trabalho com pescadores no município ajudou na credibilidade do trabalho, facilitando a execução, ao ponto de após o encerramento dos trabalhos os coletores serem procurados por pescadores que tinham se negado anteriormente a contribuir com o questionário.

2.4 SÃO MIGUEL DOS MILAGRES

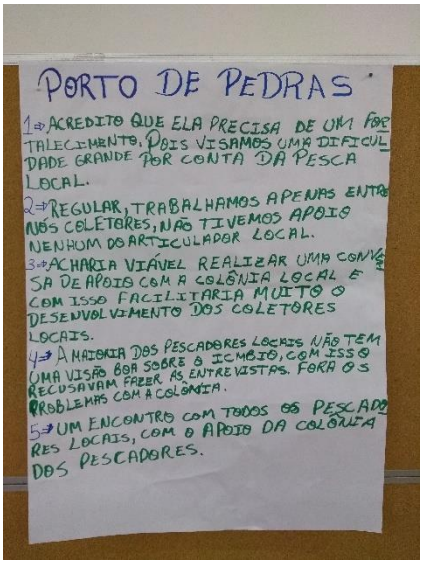
Figura 8 - Apresentação do grupo São Miguel dos Milagres.



Os coletores de dados do município de São Miguel dos Milagres falaram sobre o enfraquecimento da pesca artesanal frente ao crescimento do turismo local. Para eles o trabalho foi de difícil execução, principalmente pela dificuldade de encontrar o pescador. Surpreendeu o fato, de que mesmo eles sendo filhos de pescadores e marisqueiras não foram~~terem sido~~ bem acolhidos para realizar as entrevistas.

2.5 PORTO DE PEDRAS

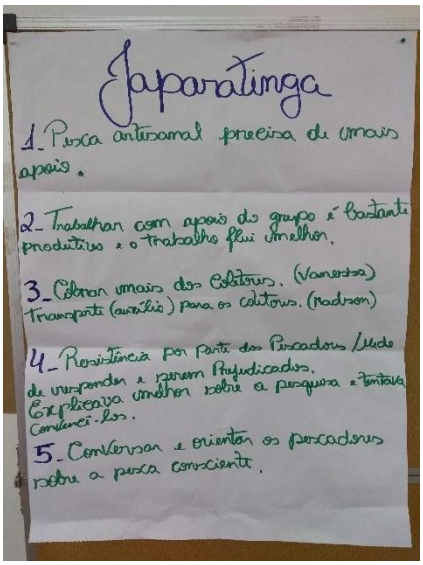
Figura 9 - Apresentação do grupo Porto de Pedras.



A representante dos coletores de Porto de Pedras afirmou que o trabalho teria sido mais fácil se tivessem contado com o apoio da colônia, que apesar de ter sido procurada, não deu retorno na comunicação. A sugestão dos coletores é de realizar um encontro com os pescadores envolvendo a presidência da colônia para uma maior adesão.

2.6 JAPARATINGA

Figura 10 - Apresentação do grupo Japaratinga.

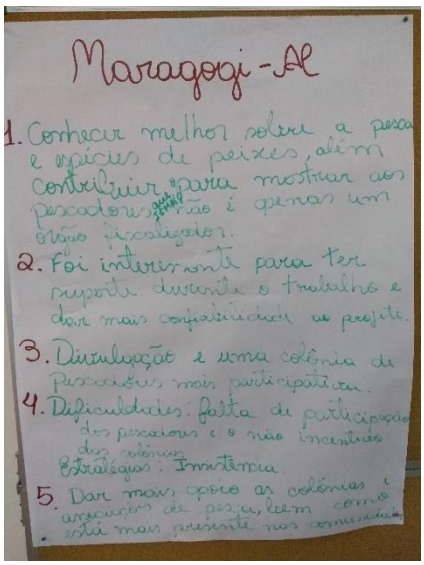


Na percepção dos coletores de Japaratinga, há necessidade de maior apoio à pesca local. A colônia ajudou na realização do trabalho, no entanto, houve dificuldade de deslocamento para

as áreas mais distantes, como Boqueirão e Bitingui, sendo muitas vezes esse deslocamento realizado à pé, o que gerou preguiça, conforme expressado pelo coletor Gabriel Lins. Outra dificuldade sentida foi que os pescadores que se queixam muito para responder o questionário. Segundo eles, sete pescadores se recusaram a dar entrevistas.

2.7 MARAGOGI

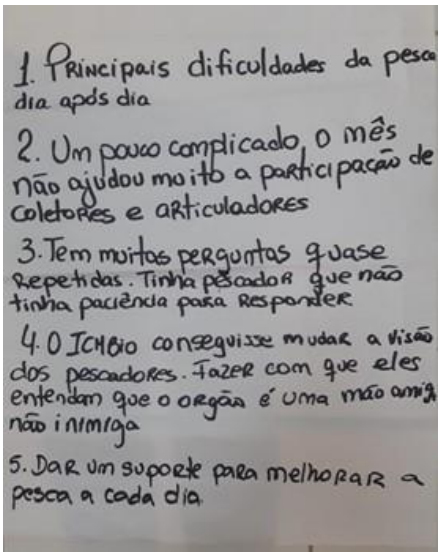
Figura 11 - Apresentação do grupo Maragogi.



Os coletores, embora pertencentes a famílias de pescadores, não conheciam bem a pesca e aproveitaram o trabalho para conhecer mais essa realidade e também divulgar sobre o trabalho do ICMBio, desfazendo a ideia da "indústria de multas". Como não tiveram apoio da colônia local, que está localizada na sede do município, não foram realizadas coletas na região central de Maragogi. Entretanto, o trabalho foi muito representativo nas duas maiores comunidades pesqueira do município, Barra Grande e São Bento. O ~~coletor~~ participante José Almir desabafou sobre sua insatisfação com a falta de oportunidade para o pescador diante do turismo, sendo essa a maior dificuldade para a classe atualmente. Foi feito um apelo para que seja formado um elo entre as colônias de pesca, ICMBio e pescadores, aproveitando a boa gestão do Iran Normande na APACC que busca fazer uma gestão participativa.

2.8 SÃO JOSÉ DA COROA GRANDE/BARREIROS

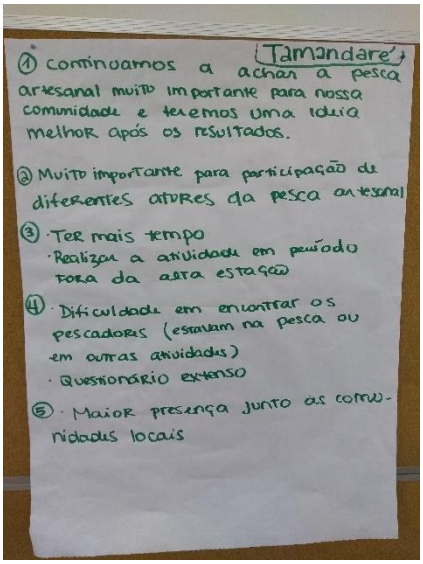
Figura 12 - Apresentação do grupo São José da Coroa Grande/Barreiros.



Para os coletores, o mês em que foram realizadas a coletas não foi uma escolha feliz por ser um período de alta temporada (dezembro e janeiro). A articuladora de São José da Coroa Grande, Enilde Lima ficou impossibilitada de participar por conta de outros compromissos assumidos anteriormente. Na visão dos coletores, a qualidade da atividade da pesc~~queir~~a vem caindo dia após dia com a diminuição dos recursos pesqueiros.

2.9 TAMANDARÉ

Figura 13 - Apresentação do grupo Tamandaré.



Os representantes de Tamandaré consideram a pesca artesanal muito importante para a comunidade e o trabalho realizado só veio a corroborar, dando uma ideia melhor da atividade a partir dos resultados apresentados. O articulador e presidente da Colônia de Tamandaré, Selado, fez o possível para auxiliar na coleta de dados. Comentou que o pescador está cansado de entrevistas as quais eles não obtêm informações sobre os resultados e que não retornam em benefícios para eles, e que foi preciso procurar horários alternativos para as abordagens devido ao período de alta estação, pois tanto pescadores como coletores estavam em outras atividades durante o período. Parabenizou a todos pelo trabalho independente de resultado. Alberto (IRCOS) aproveitou a oportunidade para falar sobre o sentimento de injustiça que o pescador sente em relação aos órgãos federais.

Na tabela a seguir estão descritas as respostas dos grupos de trabalhos por município, de acordo com as perguntas utilizadas para a avaliação:

Município / *Perguntas*	**Ipioca/Paripueira**	**Barra de Santo Antônio**	**Passo de Camaragibe**	**São Miguel dos Milagres**	**Porto de Pedras**	**Japaratinga**	**Maragogi**	**São José da Coroa Grande /Barreiros**	**Tamandaré**
1. Qual a avaliação do grupo em relação à pesca artesanal após as entrevistas?	Abandono, invisibilidade da gestão, individualismo, desinformação e desorganização.	Contribui para a economia local e regional; falta de compromisso dos governantes; contribui para alimentação das comunidades local e regional; não fortalecimento da classe (desunião); falta de conhecimento das artes de pesca;	Obteve mais conhecimento, amizades junto aos pescadores. Apoio ICMBio / pescadores.	Nossa visão é que a pesca artesanal está cada vez mais enfraquecida por conta do turismo.	Acredito que ela precisa de um fortalecimento, pois visamos uma dificuldade grande por conta da pesca local.	Pesca artesanal precisa de mais apoio.	Conhecer melhor sobre a pesca e espécies de peixes, além de contribuir para mostrar aos pescadores que o ICMBio não é apenas um órgão fiscalizador.	Principais dificuldades da pesca dia após dia.	Continuamos a achar a pesca artesanal muito importante para nossa comunidade e teremos uma ideia melhor após os resultados.
2.O que acharam do trabalho nesse formato de	Interessante, embora não tenha funcionado tão bem.	Positivo: contribui para um melhor trabalho em	Bom trabalho de envolvimento com pescadores e	Foi uma boa ideia em teoria, mas na prática deixou muito a	Regular, trabalhamos apenas entre nós coletores, não tivemos	Trabalhar com apoio do grupo é bastante produtivo e	Foi interessante para ter suporte durante o	Um pouco complicado. O mês não ajudou muito a	Muito importante para participação de

círculo de apoio?		grupo, troca de informações e dúvidas.	obtiveram conhecimento pesquisador / pescador.	desejar por conta de disponibilidade.	apoio nenhum do articulador local.	o trabalho flui melhor.	trabalho e dar mais confiabilidade ao projeto.	participação de coletores e articuladores.	diferentes atores da pesca artesanal.
3.O que seria interessante para melhorar atividades como essa?	Uma maior presença da gestão da UC. Pré-reconhecimento do campo.	Questionário mais objetivo; divulgação por parte das organizações do setor da pesca; mobilização e articulação dos órgãos antes de realizar as atividades.	Mais atividades para obter mais conhecimento; envolver a colônia nas atividades.	Participação.	Acharia viável realizar uma conversa de apoio com a colônia local e com isso facilitaria muito o desenvolvimento dos coletores locais.	Cobrar mais dos coletores. (Vanessa) transporte (auxílio) para os coletores. (Radson)	Divulgação e uma colônia de pescadores mais participativa.	Tem muitas perguntas quase repetidas. Tinha pescador que não tinha paciência para responder.	Ter mais tempo. Realizar a atividade em período fora da alta estação.
4.Quais as principais dificuldades encontradas em campo? Como conseguiram contornar e quais estratégias utilizadas?	Falta de informação, receio, alguns pontos do questionário. Muita conversa.	Questões políticas e pessoais por parte da administração da colônia; visão distorcida (pescadores x ICMBio); falta de informação e conheciment	Ignorância, curiosidade, falta de conhecimento do trabalho do ICMBio. Divulgar o trabalho/ papel do ICMBio na pesca artesanal.	Disponibilidade, aceitação, compreensão. Nossa estratégia foi realizar as entrevistas em dupla para facilitar toda pesquisa.	A maioria dos pescadores locais não tem uma visão boa sobre o ICMBio, com isso recusavam fazer as entrevistas, fora os problemas com a colônia.	Resistência por parte dos pescadores, por medo de responder e serem prejudicados. Explicava melhor sobre a pesquisa e	Dificuldades: falta de participação dos pescadores e o não incentivo das colônias. Estratégias: insistência.	O ICMBio conseguisse mudar a visão dos pescadores. Fazer com que eles entendam que o órgão é uma mão amiga, não inimiga.	Dificuldade em encontrar os pescadores (estavam na pesca ou em outras atividades). Questionário extenso.

		o da pesca. Estratégias: através de explicações sobre o trabalho que estava sendo desenvolvido; comparação dos órgãos ambientais e suas competências.				tentava convencê-los.			
5.O que a gestão da APACC/ICMBio poderia fazer para apoiar a pesca artesanal?	Tornar-se mais visível e palpável, ensinar o pescador, emitir habilitação dos pescadores.	Atuação mais presente nas comunidades (formação, capacitação, etc.)	Fazer reunião na colônia dos pescadores, direto com os pescadores.	Mais comunicação com os pescadores.	Um encontro com todos os pescadores locais, com o apoio da colônia dos pescadores.	Conversar e orientar os pescadores sobre a pesca consciente.	Dar mais apoio as colônias e associações de pesca, bem como está mais presente nas comunidades.	Dar um suporte para melhorar a pesca a cada dia.	Maior presença junto as comunidades locais.

Após as apresentações dos grupos de trabalho, o analista ambiental Andrei concluiu elencando cada ponto abordado nas apresentações:

Informações e Imagem do ICMBio: A dificuldade de passar informações sobre o ICMBio, bem como a má impressão do órgão é uma realidade presente em toda a costa e em todo território brasileiro, e nas diversas unidades de conservação existentes no país. Não é uma exclusividade da APA Costa dos Corais.
Período Impróprio para o Levantamento dos Dados: O período de execução do trabalho realmente não foi o melhor, porém precisava ser feito para atender ao prazo de contrato com a empresa Okeanos. Como já falado anteriormente, era fazer ou ficar sem os dados.
Visitas Prévias: Os atrasos ocorreram devido à demora dos repasses por parte do FUNBIO o que acabou impossibilitando a realização de visitas anteriores. Caso tivessem sido feitas, os trabalhos ainda não teriam sido concluídos até então.
Trabalho Realizado: O trabalho foi feito e, apesar das dificuldades por conta de realidades que independem da pesca, propiciou um levantamento de dados importantes que inexistiam~~entes~~ até o momento e que agora encontram-se de posse da APACC.

3. Apresentação dos Resultados do Questionário – Okeanos

O consultor da Okeanos, Thales Ramon iniciou a apresentação parabenizando a todos os presentes pelo trabalho. Em seguida iniciou a exposição relatando que a expectativa inicial era obter 3.000 entrevistas, no entanto, o número alcançado é muito significante e fornece um retrato da pesca artesanal da APACC. Foram realizadas **de 1.441 entrevistas.**

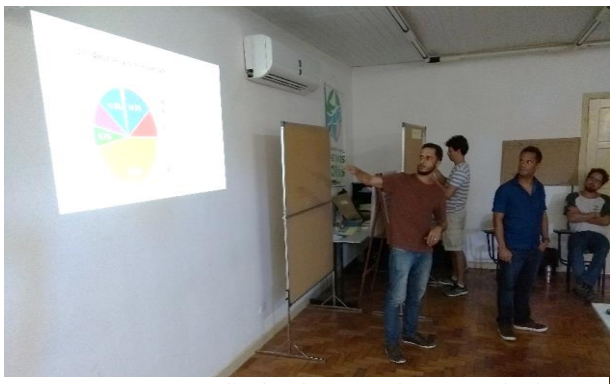
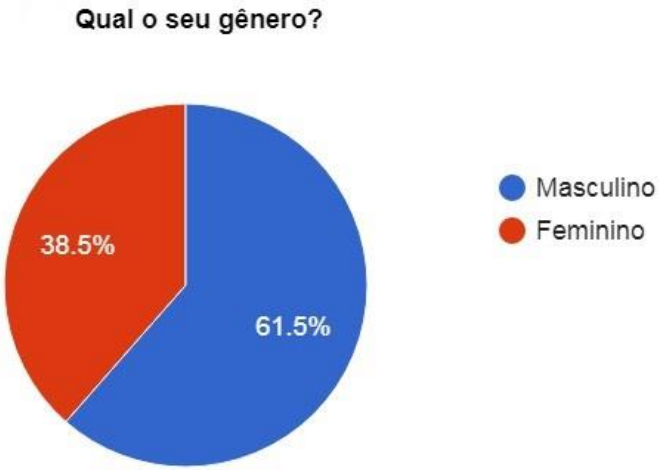


Figura 14 - Apresentação da Okeanos sobre os resultados obtidos.

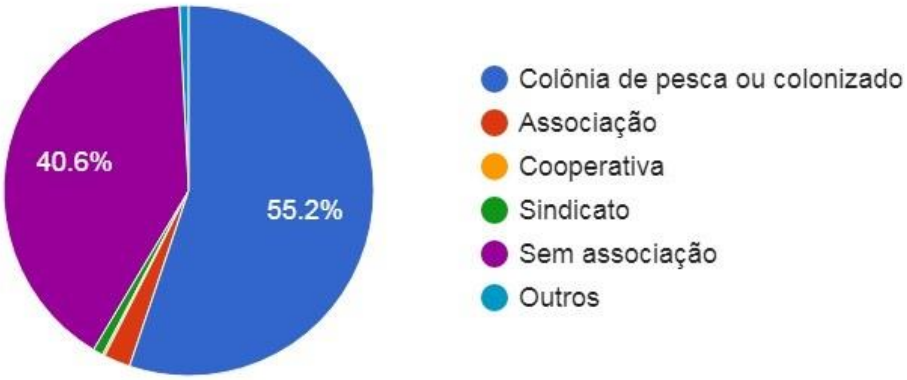
O consultor fez um breve balanço das questões envolvendo o aplicativo, o questionário e as entrevistas. Comentou que sobre alguns problemas identificados como erros ortográficos, inclusão de dados em campos incorretos, equívocos com dados numéricos e espécies capturadas, entre outros, e apresentou um resumo dos resultados das entrevistas, conforme descrito abaixo.

3.1 RESULTADOS GERAIS:

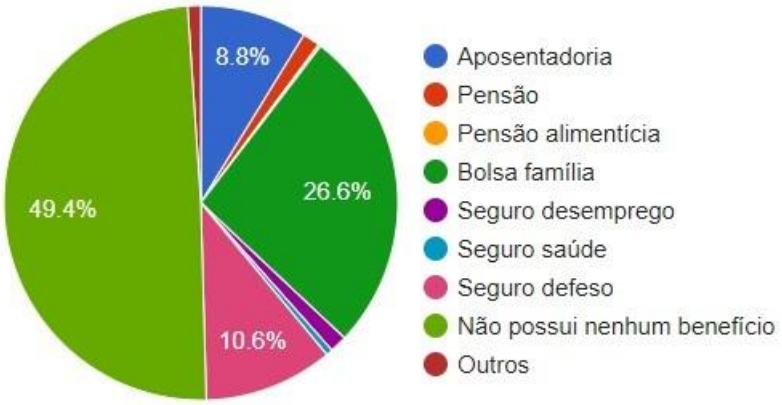


Qual o seu grau de escolaridade?

Associado a algum desses órgãos?



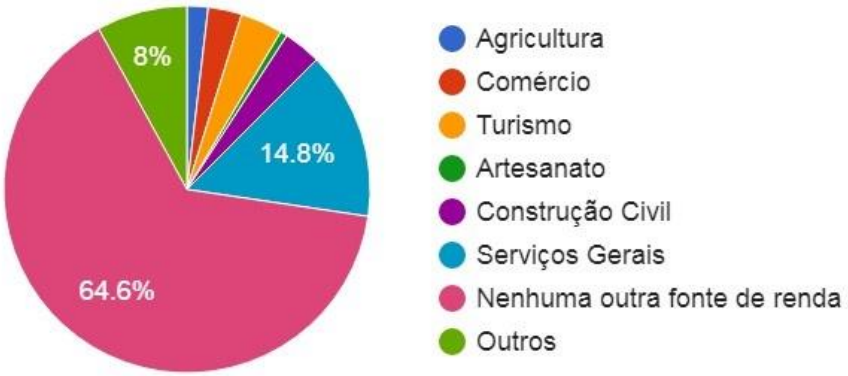
Possui algum beneficio social ou de saúde



Pesca

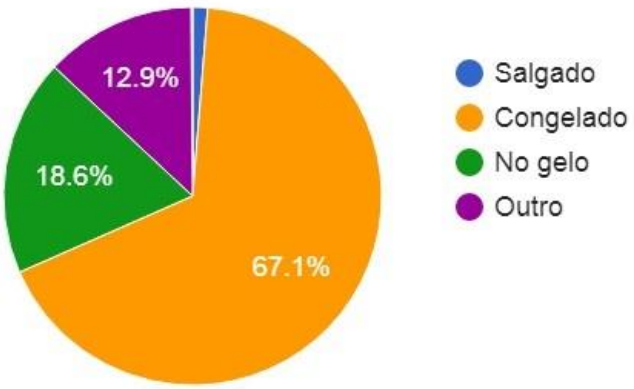
Qual a sua atuação na pesca?

Quais suas outras fontes de renda além da pesca?



Para quem você vende?

Como o pescado é armazenado?



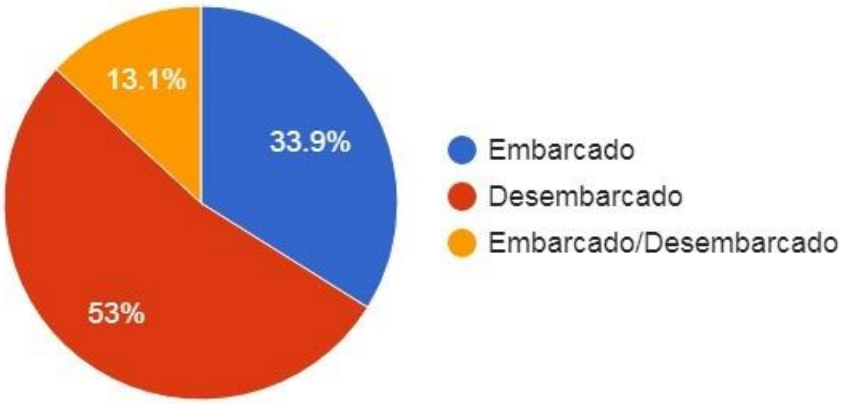
Qual o estado de conservação da embarcação?

Onde o pescado é armazenado?

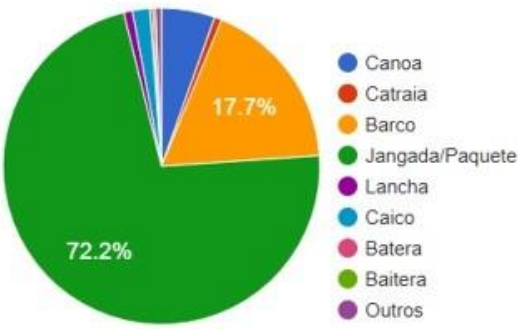
Artes ou Petrechos de Pesca

Quais os tipos de pescarias você realiza?

A pesca que você faz é:

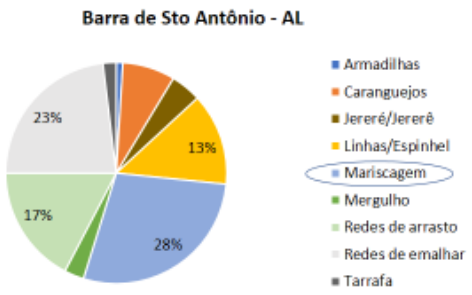


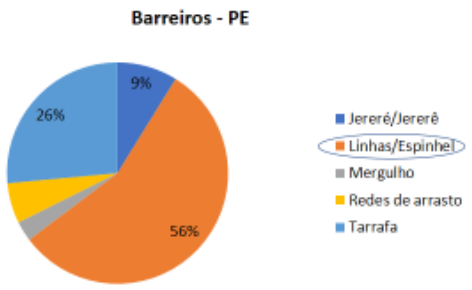
Tipo de embarcação:

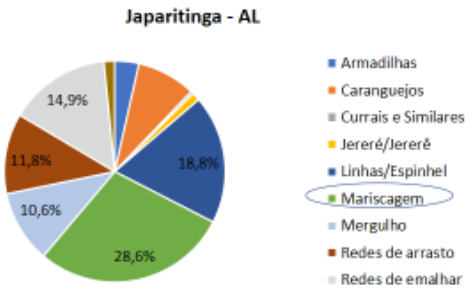


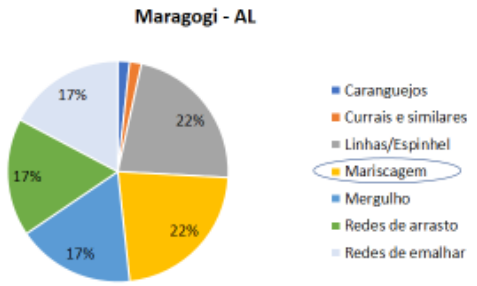
~~3.3~~3.2 Resultados por Munic~~ipais~~ípio

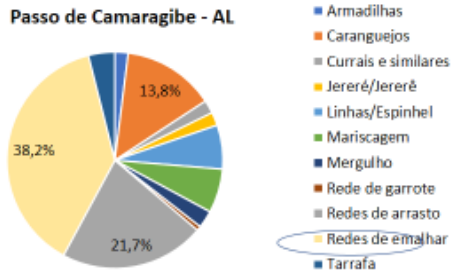
~~3.3.1~~3.2.1 Principais artes de pesca

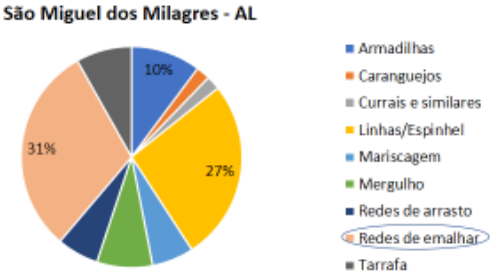


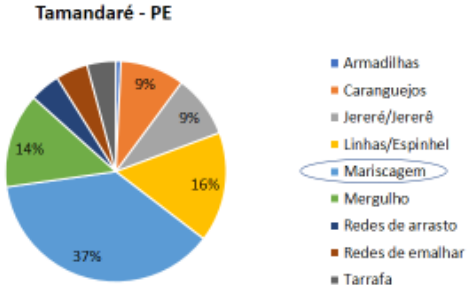


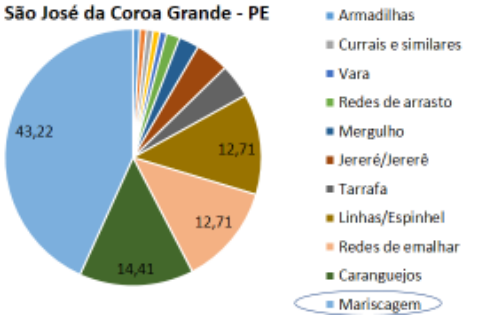


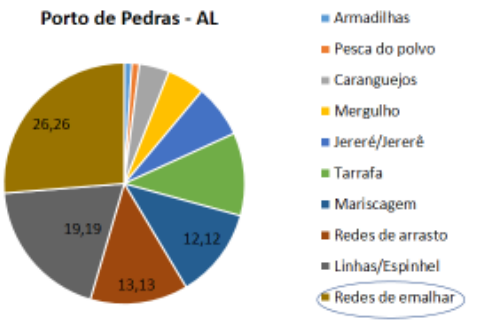


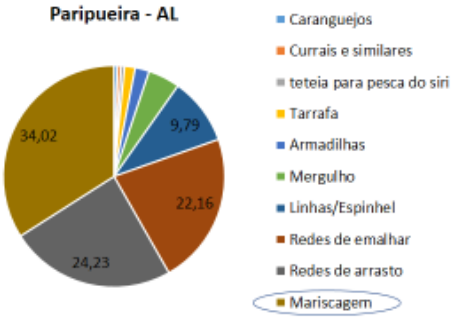


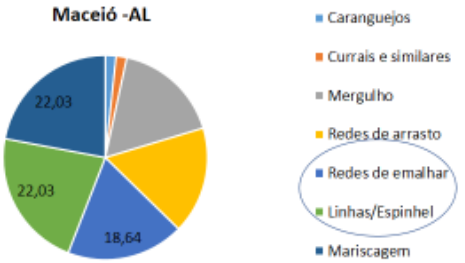




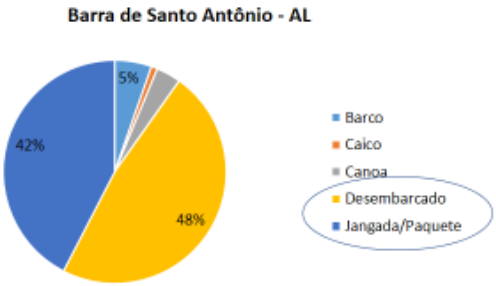


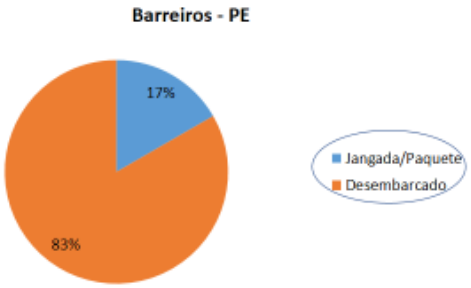


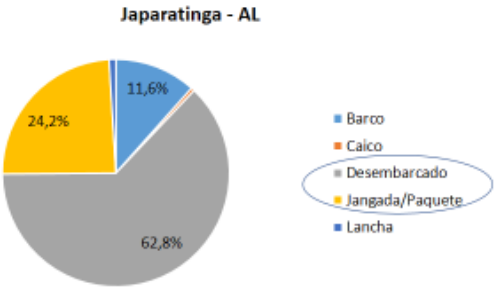


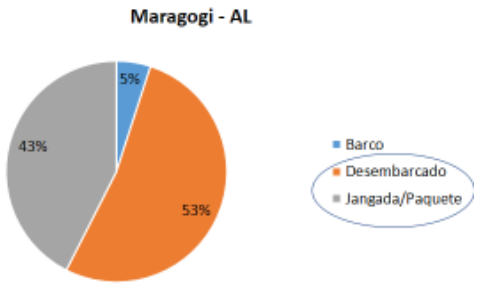


~~3.3.2~~3.2.2 Principais Tipos de Embarcações

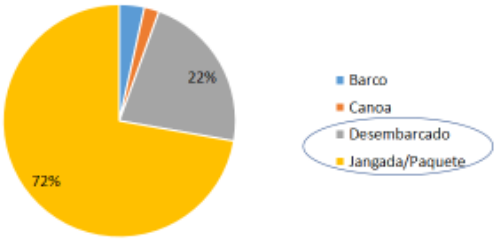




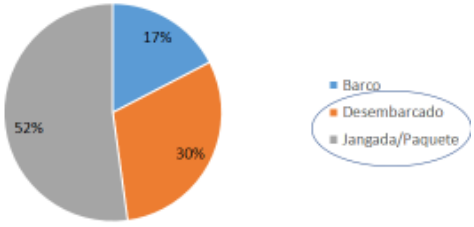




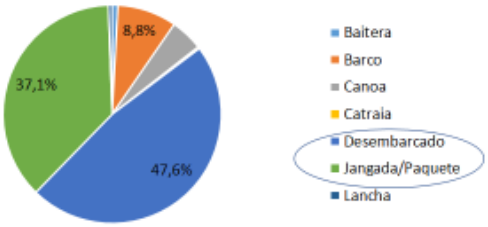
Passo de Camaragibe - AL



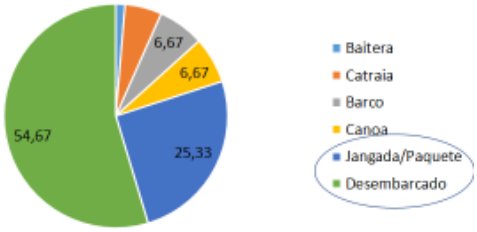
São Miguel dos Milagres - AL



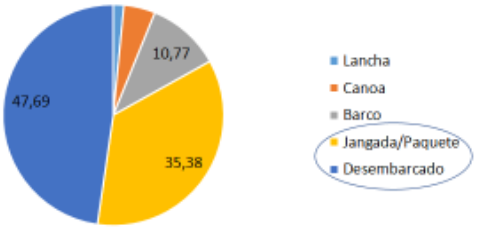
Tamandaré -PE



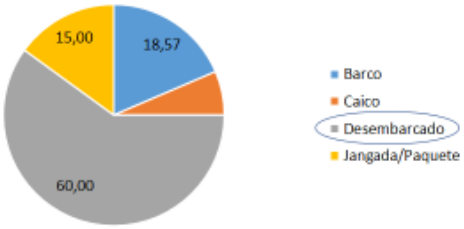
São José da Coroa Grande - PE



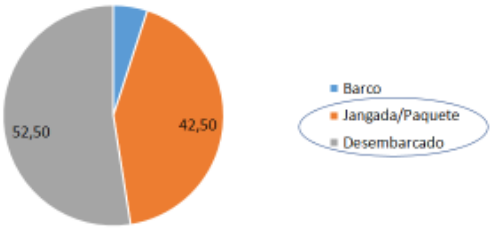
Porto de Pedras - AL



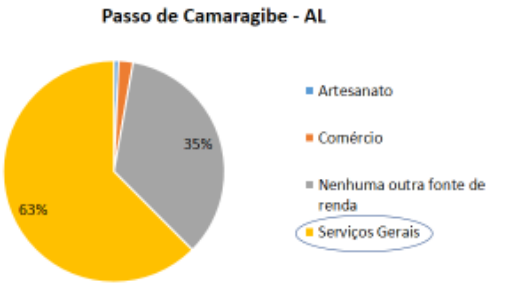
Paripueira - AL

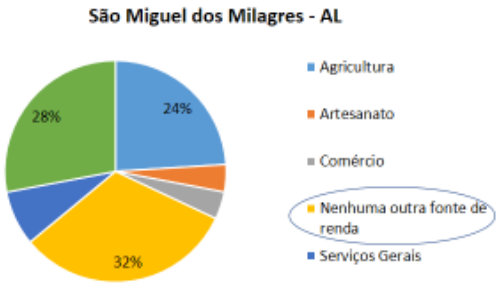


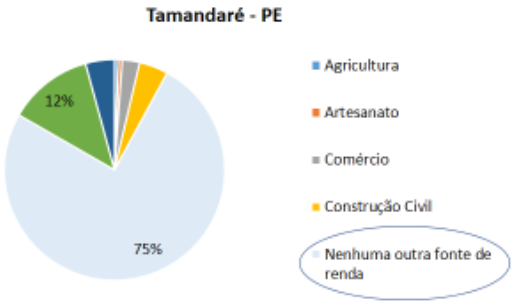
Maceió - AL

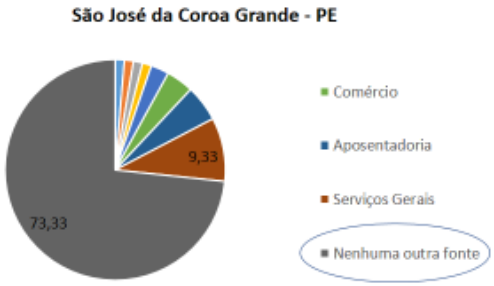


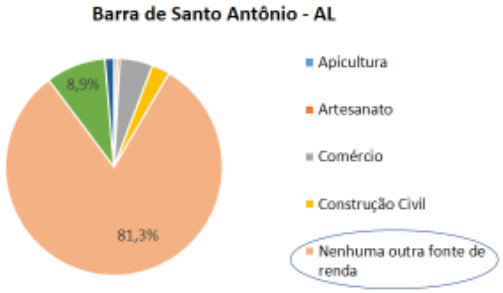
~~3.3.3~~3.2.3 Outras fontes de Renda

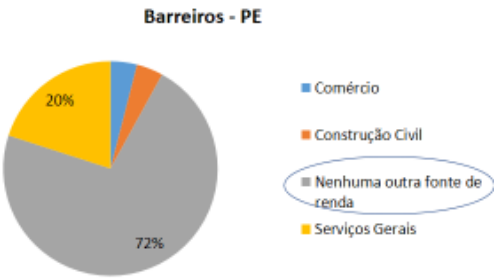


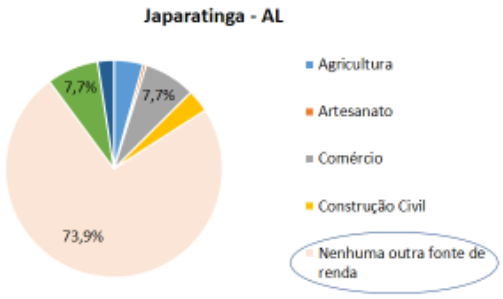


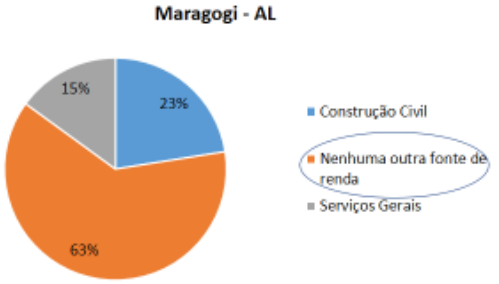


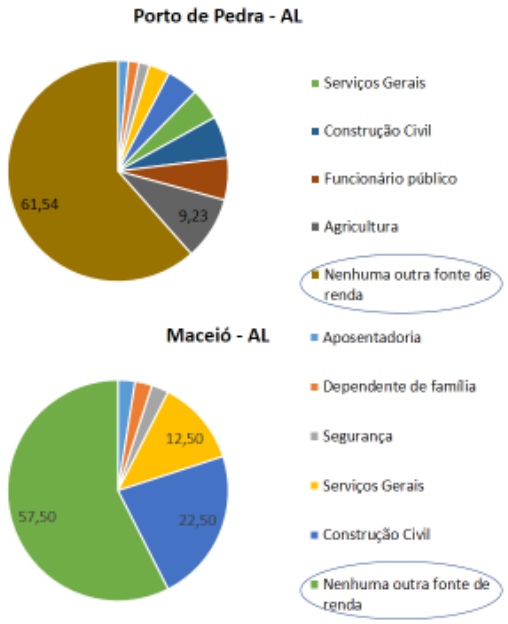


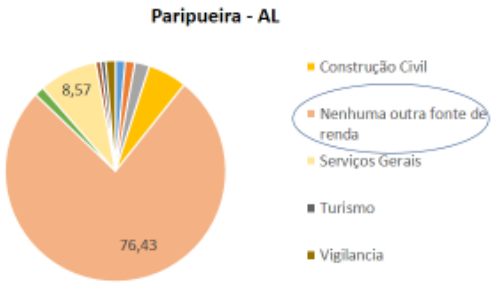












4. Discussão

Ao final da reunião os presentes tiveram oportunidade de expor suas perguntas, fazer sugestões e avaliar o processo de levantamento de dados e o seu papel dentro processo. A articuladora regional Beatriz Mesquita indagou sobre a quantidade de homens e mulheres que foram alvos das entrevistas, e que gostaria de ter conhecimento sobre o número de mulheres entrevistadas. Falou ainda que chamou atenção o fato da maioria dos pescadores não terem outra renda, dado importante na execução de políticas públicas que exigem exclusividade do pescador na atividade pesqueira para conceder os benefícios. O coletor e pescador José Almir levantou o fato de que alguns pescadores equivocadamente se classificam como marisqueiro para receber defeso, o qual contempla apenas pescadores de camarão e lagosta. Sérgio Rezende, bolsista GEFMAR do CEPENE, questionou quanto do objetivo foi atingido com base nas perguntas que nortearam o projeto desde o início: Quem somos? Quanto somos? Como pescamos? Fabiano, também do CEPENE, parabenizou a todos pelo trabalho diante das dificuldades, e afirmou que os dados apresentados são a prova cabal de que os coletores realmente foram para campo. Destacou o fato de terem assumido uma questão complexa e com pouco tempo para se familiarizar, um campo movediço, no qual se saíram bem. Completou afirmando que apesar de as informações e dados serem importantes para a gestão da unidade, o objetivo maior do projeto é que o pescador saiba como será usada esta informação e que esta sirva para conscientizá-los da importância do conhecimento destes dados por eles mesmos, e que o envolvimento com a comunidade deve continuar. O coletor Anderson comentou que na região de Barra de Santo Antônio muito homens executam o trabalho de mariscagem devido à profundidade e à força necessária para executar. Severino, da CPP, argumentou que durante o processo inicial tinham avaliado a não contratação de pessoas desconhecidas pelas comunidades, pois isso dificultaria no contato com a comunidade pesqueiras. O fato dos coletores serem filhos de pescadores teve o intuito de minimizar o problema e também proporcionar uma melhor percepção por parte dos coletores quanto a veracidade da

informação. Destacou que é preciso trabalhar melhor a questão da outra atividade remunerada do pescador(a) e que é preciso dialogar mais no processo de preparação, ao invés de passar um período longo discutindo o formato da contratação da pesquisa e esperando liberação do FUNBIO. Lembrou que os coletores haviam sido indicados em reuniões locais, mas como a contratação da empresa responsável para realizar o levantamento de dados demorou mais de um ano desde a escolha dos coletores, vários coletores mudaram de função prejudicando o envolvimento da comunidade. Destacou que as colônias que inicialmente vinham participando acabaram não participando do final ~~do~~ deste processo, a exemplo de Porto de Pedras. Andrei repetiu que se optou pela realização do trabalho mesmo não tendo as condições ideais para fazer as entrevistas, pois "era ou isso, ou nada". Concluiu lembrando que é a primeira vez que se tem informações sobre a pesca na APACC como um todo, com exceção de Porto Calvo.

5. Premiação

No momento de premiação Andrei Cardoso destacou que o trabalho realizado também contemplou a gestão de pessoas, uma vez que os 30 coletores formaram uma nova rede de pessoas. Ponderou que o objetivo da premiação não era desmerecer os demais coletores, mas reconhecer o trabalho dos três coletores que ultrapassaram o número de 100 entrevistas, são elas:

- ***Maria Madalena Santos - Tamandaré***
- ***Vanessa Silva - Japaratinga***
- ***Jancirleide Silva – Tamandaré***

Figura 15 - Premiação.

Figura 16 - Premiação.

6. Avaliação Individual e Encerramento

Ao final, todos seguiram para o vão central do CEPENE para o momento de avaliação individual.

Figura 17 - Avaliação individual e encerramento.

Na tabela a seguir são transcritas as avaliações de alguns dos presentes na oficina, em resposta às perguntas abaixo:

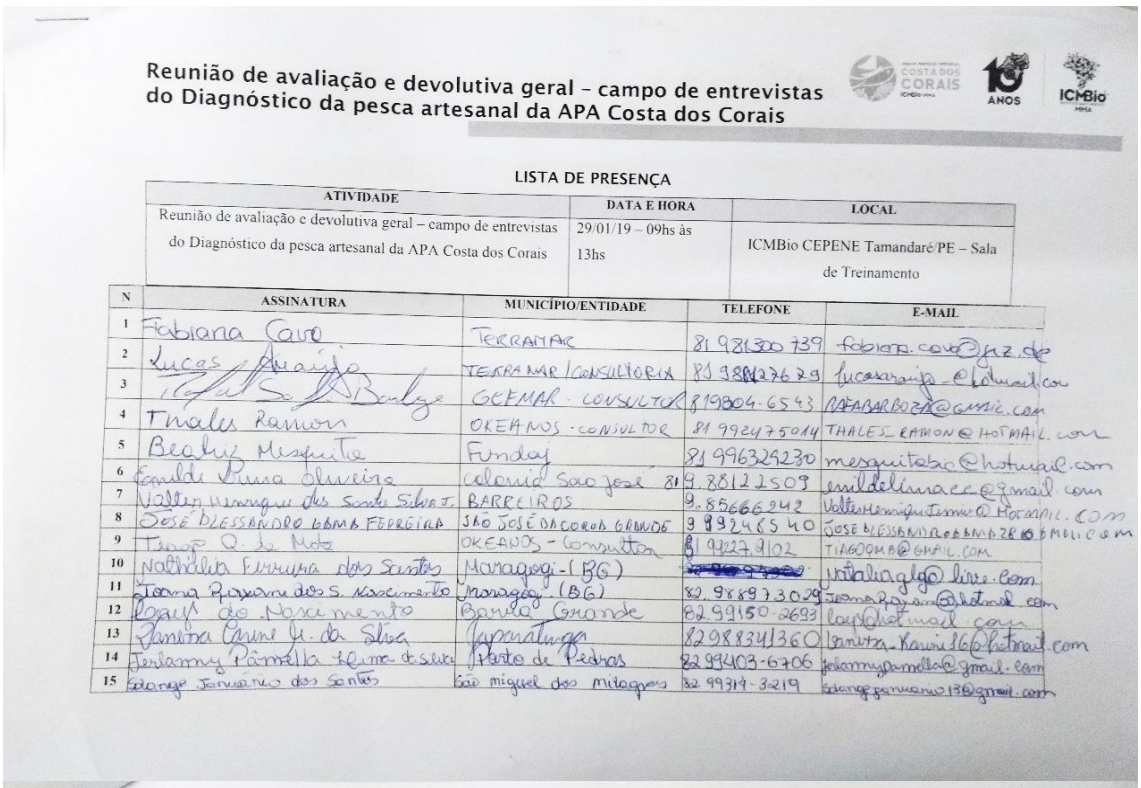
1. *Qual avaliação da tua participação nesse trabalho?*
2. *Como esse trabalho contribuiu na tua vida?*

Participante 1	1. Contribuir com a comunidade local não apenas na área de pesca, mas também no processo de conscientização ambiental e funções de órgãos ambientais (ICMBio). 2. Contribuir com uma aproximação maior com a classe pesqueira, aprendizagem sobre artes de pesca e materiais usados.
Participante 2	1. Espero de certa forma ter ajudado em relação a tornar o ICMBio mais conhecido na minha região e tirar um pouco essa fama de vilão. 2. Apesar da minha família ser de pescadores eu tinha muito pouco conhecimento sobre pesca artesanal, e eu aprendi que não é simplesmente entrar no mar e pegar o pescado, é preciso saber a forma certa de fazer. Com o meu aprendizado com esse projeto eu espero ter levado um pouco dessas informações.
Participante 3	1. Ótimo. Esclareceu que o ICMBio é parceiro e que inserir os coletores nesse trabalho é bom para todos (ICMBio, Colônia, Sec. Munic. de Pesca). 2. Contribuiu para entender o processo da pesca e envolver meu trabalho como Sec. Municipal da Pesca e Pescadores (as).
Participante 4	1. Produtivo, mas que precisa um pouco mais de motivação/garra. 2. Um fortalecimento em meu aprendizado. Sempre me envolvi em fóruns socioambientais e em atividades realizadas pelo ICMBio, mas era completamente leiga ao assunto referente a pesca artesanal e foi um aprendizado enriquecedor na minha vida, e ao mesmo tempo abriu meus olhos do quão importante essa atividade é para a vida da gente.
Participante 5	1. Regular, pois não consegui alcançar meu objetivo. 2. Aumentou meu conhecimento na pesca.

Participante 6	1. Sinto que estamos fazendo algo de muito importante que tronar a pesca artesanal conhecida. Nós aprendemos e ensinamos para que tudo caminhe de forma correta. 2. Eu como pescadora vejo essa importância, pois todos da minha região, incluindo grande parte da minha família, depende disso.
Participante 7	1. Foi razoável porque aprendi muitas coisas que não sabia e poder ter ajudado os pescadores que tinha dificuldade de entender o que é ICMBio. 2. A entender que a pesca artesanal é um bom desenvolvimento para todos os pescadores.
Participante 8	1. Foi muito legal porque conheci muitos pesqueiros e pescadores. 2. Contribuiu e muito porque passei a aprender muito sobre pesca com pescadores.
Participante 9	1. Dei o meu melhor e alcancei o objetivo. 2. Contato com mais pescadores. Aprender a usar uma nova ferramenta.
Participante 10	1. Contribuir para o desenvolvimento da pesca e da coleta de dados. 2. Contribuiu na minha aprendizagem mais profunda sobre a pesca e minha formação.
Participante 11	1. Minha participação foi regular. O diagnóstico me ensinou que cada um tem seu tempo e sua forma e maneira de ver as coisas e sentir as pessoas. 2. O diagnóstico me ensinou a tentar entender e aceitar aquilo que eu não posso mudar. O quanto eu sou importante e para minha comunidade e quanto a minha comunidade é importante para mim.
Participante 12	1. Trabalho bastante produtivo. 2. Enriqueceu o meu conhecimento sobre área que eu conhecia pouco e fiz amizades com pessoas bem legais.
Participante 13	1. Foi bem interessante. 2. Esse trabalho me ajudou a descobrir as coisas realizadas em relação a pesca artesanal que vou levar para a vida toda.
Participante 14	1. Alimentou meu conhecimento na pesca.
Participante 15	1. Contribuir para identificação dos resultados. 2. Contribuiu para entender cada vez mais a pesca na comunidade.
Participante 16	1. Participação apenas nos bastidores, tirando dúvidas e auxiliando em questões mais práticas. 2. Esse trabalho contribuiu com minha vida, pois sempre desejei ver a pesca no meu município mais atuante e representada. Esse trabalho aparece como ponta pé inicial para formar novas lideranças na pesca.
Participante 17	1. Contribuiu para aproximar mais o pescador do ICMBio. Porque o pescador só vê o ICMBio como multa.
Participante 18	1. Foi um bom trabalho de um grande conhecimento tanto para mim quanto para os pescadores que colaboraram com a entrevista que uns também obtiveram conhecimento sobre o ICMBio. 2. Esse trabalho contribuiu cm o conhecimento e o desenvolvimento com outras pessoas através da comunicação entre ambos, entrevistador e pescador.
Participante 19	1. Gostei muito de trabalhar como coletor, pela facilidade do aplicativo e também porque nos envolvemos muito. Foi bom também porque conhecemos o que estava às cegas sem percebermos o valor desse trabalho. 2. Contribuiu pela simplicidade de poder ajudar cada pescador e também para fazer novas amizades e me ajudou a ter mais conhecimento.

ANEXOS

Anexo 1 – Lista de Presença

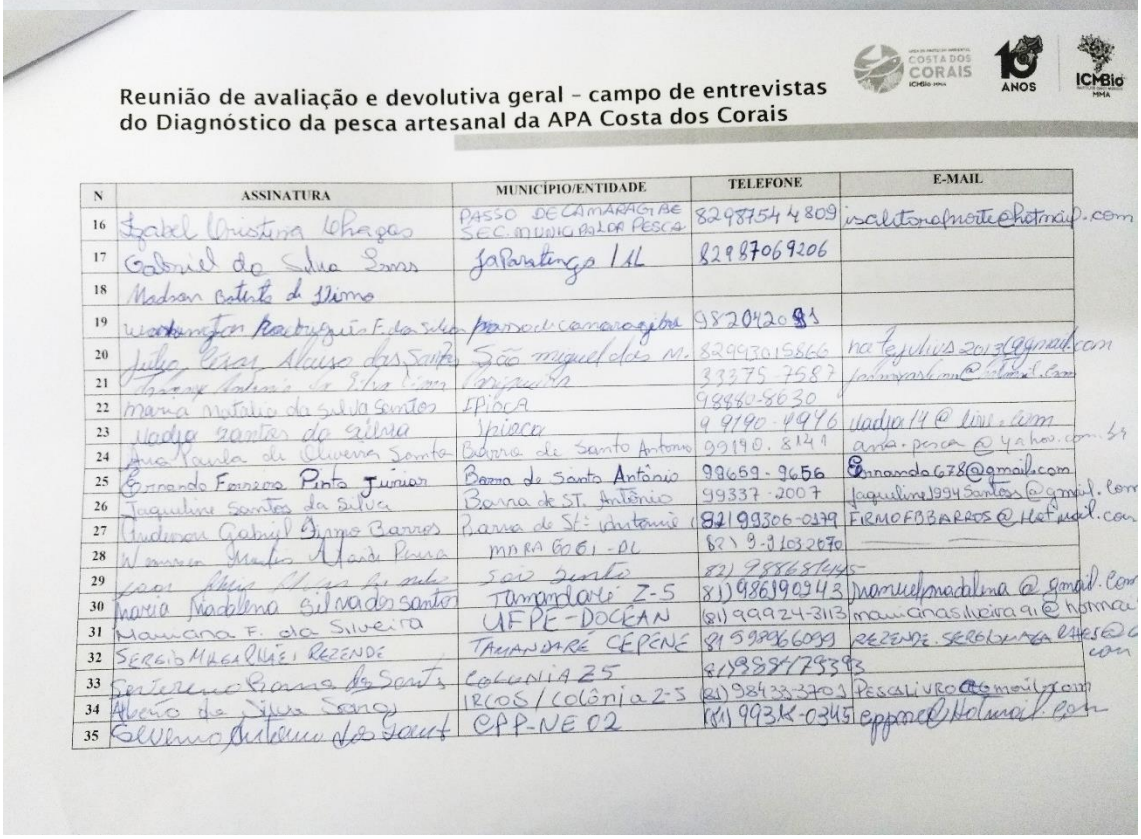


Reunião de avaliação e devolutiva geral – campo de entrevistas do Diagnóstico da pesca artesanal da APA Costa dos Corais

LISTA DE PRESENÇA

ATIVIDADE	DATA E HORA	LOCAL
Reunião de avaliação e devolutiva geral – campo de entrevistas do Diagnóstico da pesca artesanal da APA Costa dos Corais	29/01/19 – 09hs às 13hs	ICMBio CEPENE Tamandaré/PE – Sala de Treinamento

N	ASSINATURA	MUNICÍPIO/ENTIDADE	TELEFONE	E-MAIL
1	Fabiana Cavo	TERRAMAR	81 981300739	fabiana.cavo@jrz.de
2	Lucas Araújo	TERRAMAR/CONSULTORIA	81 988127629	lucasaraujo@hotmail.com
3	[illegible]	GEFMAR - CONSULTOR	819304-6543	RAFABARBOZA@GMAIL.COM
4	Thales Ramon	OKEANOS - CONSULTOR	81 992475014	THALES_RAMON@HOTMAIL.com
5	Beatriz Mesquita	Fundaj	81 996329230	mesquitabio@hotmail.com
6	Emilde Lima Oliveira	colonia São José	81 9.88122509	emildelimacc@gmail.com
7	Valter Henrique dos Santos Silva J.	BARREIROS	9.85666242	ValterHenriqueTeixeira@HOTMAIL.COM
8	JOSÉ ALESSANDRO GAMA FERREIRA	SÃO JOSÉ DA COROA GRANDE	9 99248540	JOSEALESSANDROGAMA2R@GMAIL.COM
9	Tiago Q. de Mota	OKEANOS - Consultor	81 99227.9102	TIAGOQMB@GMAIL.COM
10	Nathalia Ferreira dos Santos	Maragogi - (BG)	[illegible]	nathaliaglg@live.com
11	Joana Roxane dos S. Nascimento	Maragogi - (BG)	82.988973029	JoanaRoxane@hotmail.com
12	Loays do Nascimento	Barra Grande	82.99150-2693	loays@hotmail.com
13	Janeira Carine G. da Silva	Japaratinga	82988341360	janeira_karine16@hotmail.com
14	Jerlanny Pâmella Lima da Silva	Porto de Pedras	82 99403-6706	jerlannypamella@gmail.com
15	Edange Januário dos Santos	São miguel dos Milagres	82 99319-3219	edangejanuario13@gmail.com



Reunião de avaliação e devolutiva geral – campo de entrevistas do Diagnóstico da pesca artesanal da APA Costa dos Corais

N	ASSINATURA	MUNICÍPIO/ENTIDADE	TELEFONE	E-MAIL
16	Izabel Cristina Chagas	PASSO DE CAMARAGIBE SEC. MUNICIPAL DA PESCA	82987544809	isalitorafnorte@hotmail.com
17	Gabriel da Silva Lima	Japaratinga / AL	82987069206	
18	Madson Batista de Lima			
19	Washington Rodrigues F. da Silva	passo de camaragibe	982042091	
20	Julio César Alvaro dos Santos	São miguel dos M.	82993015866	natejulius2013@gmail.com
21	Jorge Antonio da Silva Lima	Paripueira	33375-7587	jorgeantonio@hotmail.com
22	Maria Natalia da Silva Santos	IPIOCA	98880-8630	
23	Vadja Santos da Silva	Ipioca	99190-4996	vadja14@live.com
24	Ana Paula de Oliveira Santos	Barra de Santo Antonio	99190.8141	ana.pesca@yahoo.com.br
25	Fernando Ferreira Pinto Junior	Barra de Santo Antônio	99659-9656	fernando678@gmail.com
26	Jaqueline Santos da Silva	Barra de St. Antônio	99337-2007	jaqueline1994santos@gmail.com
27	Anderson Gabriel Firmo Barros	Barra de St. Antonio	(82) 99306-0179	FIRMOFBBARROS@Hotmail.com
28	Wenceslau Martins Maria Pereira	MARAGOGI - AL	(82) 9-91032070	
29	[illegible]	São Sento	(82) 988681445	
30	Maria Madalena Silva dos Santos	Tamandaré Z-5	(81) 986190243	manuelmadalena@gmail.com
31	Mariana F. da Silveira	UFPE - DOCEAN	(81) 99924-3113	marianasilveira91@hotmail
32	SERGIO MIGUEL NÃES REZENDE	TAMANDARÉ CEPENE	81 598966099	REZENDE.SERGIOMIGUELNAES@G.com
33	Severino Gama dos Santos	COLONIA Z5	81) 988479393	
34	Alberto da Silva Sanos	IRCOS / Colônia Z-5	(81) 98433-3701	PESCALIVRO@gmail.com
35	Silverio Antonio dos Santos	CPP-NE 02	(81) 99316-0345	cppne@Hotmail.com

Reunião de avaliação e devolutiva geral – campo de entrevistas do Diagnóstico da pesca artesanal da APA Costa dos Corais

N	NOME	INSTITUIÇÃO	TELEFONE	E-MAIL
36	Fabiano Pimenta Ribeiro	Cepene / ICMBio		
37	Rafael Henrique S de Almeida	ICMBio		
38	André J. C. Cardoso	ICMBio Costa dos Corais	(82) 3298 1388	andreicardoso@gmail.com
39				
40				
41				
42				
43				
44				
45				
46				
47				
48				
49				
50				
51				
52				
53				
54				
55				

Anexo 2 – Registro fotográfico

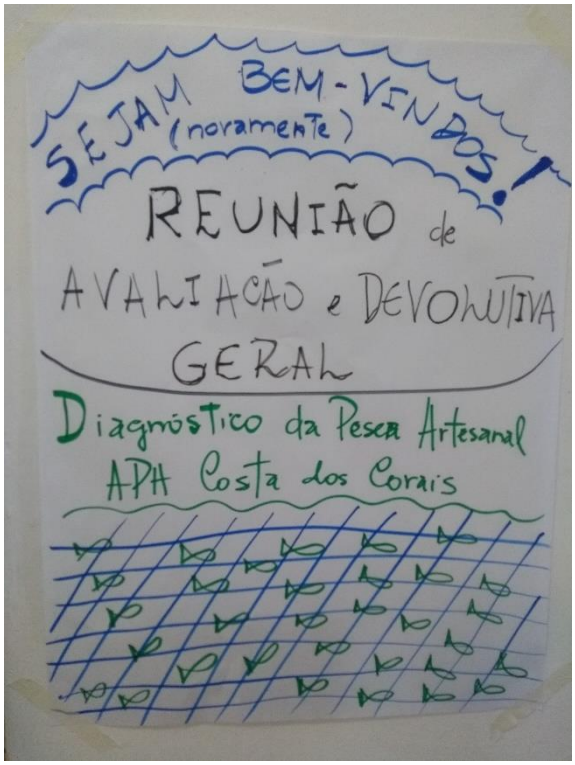


Figura 18 - Cartaz de boas-vindas.

Figura 19 - Área da APA Costa dos Corais.

Figura 20 - Reunião de grupos.

Figura 21 - Discussão.

Figura 22 - Foto geral do evento.